

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Taissa de Paula Brandão; Romulo Igor da Silva Ferreira; Jony Alason da Silva Pessoa; Virgílio
Bandeira do Nascimento Filho

*Universidade do Estado do Amazonas, taissapaula@hotmail.com; jonypessoa2014@hotmail.com,
virgilioantarem@hotmail.com*

RESUMO

Este presente trabalho tem por objetivo refletir sobre o estágio supervisionado vislumbrando a teoria e prática em sala e as suas contribuições para a prática docente na Educação Infantil. Procurou-se descrever as concepções de estágio durante o processo de formação do docente, posteriormente a importância do estágio supervisionado para a prática docente na educação infantil. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, as técnicas foram observações e o diário de campo este que foi de suma importância para anotações das ações realizadas no dia-dia em sala de aula no período do estágio supervisionado. Os resultados construídos ao longo da pesquisa sinalizam reflexões diante de nossas ações em sala de aula, pois o estágio constitui-se em um momento de ensino-aprendizagem que contribui de maneira significativa para a prática docente.

Palavras- chave: Estágio Supervisionado, Prática Docente, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O trabalho aborda resultados de uma pesquisa desenvolvida através do estágio realizado em um Centro Educacional do município de Parintins, e investigou sobre contribuições epistemológicas do estágio supervisionado para a prática docente na educação infantil. A pesquisa desenvolveu-se visando alcançar uma visão panorâmica sobre a teoria e a prática em sala de aula, através de observações, participações e diário de campo no período do estágio.

O Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394/96. Sendo este, necessário à formação do profissional a fim de adequá-lo às expectativas do mercado de trabalho. É uma etapa de grande relevância para a formação inicial do docente, este que precisa entrar em contato com a sala de aula, bem como conhecer o âmbito educacional como um mundo que precisa ser construídos todos os dias, pois o ensino – aprendizagem não é algo estático de fácil manipulação. É preciso que haja primeiramente uma observação intensiva para verificar as metodologias que vem sendo utilizadas, na perspectiva de obter conhecimentos para a prática docente principalmente na Educação Infantil que é a primeira

etapa da educação básica e seu principal objetivo é garantir o desenvolvimento integral das crianças.

Atualmente pesquisas voltadas a formação do docente vem ganhando espaço em meio às pesquisas educacionais, onde um dos principais pontos de partida se dá por discussões em torno da relação entre teoria e prática, havendo muitas das vezes afirmações que a teoria é romantizada, ou seja, quando estamos na Universidade tudo nos parece possível, pois ao longo do Curso de Licenciatura ouvimos sempre falar que somente o professor tem o poder de realizar mudanças na sociedade, basta fazer a diferença. Mas, quando chegamos ao momento do estágio nos deparamos com docentes que dizem que a realidade é muito diferente da teoria, onde nossas ações são limitadas, por mais que nossas intenções sejam as melhores e nossa prática contribua para qualidade da educação, existe um sistema da instituição no qual precisamos nos adequar e seguir todas as orientações de acordo com o que nos é cabível.

A partir desse contexto complexo, se faz necessário ao longo do trabalho ressaltar não somente nossas indignações diante desse conflito, mas procurar valorizar as contribuições epistemológicas do estágio para a prática docente dentro da sala de aula, pois se deixarmos sermos consumidos pelo sistema que rege as instituições, nossos pensamentos e posteriormente nossa prática ficará sempre limitado.

Devemos ressignificar à prática do estágio e procurar desvendar as ações que são realizadas pelos docentes em sala de aula, este que vem contribuindo significativamente para a educação do Brasil. A organização do presente trabalho segue, inicialmente, com as concepções de estágios: Dialogando com os teóricos. Enfatizando na segunda parte a Importância do estágio na formação do docente da educação infantil. Posteriormente a metodologia que foi utilizada para direcionar o trabalho, para que pudéssemos alcançar os objetivos propostos. Finalmente no quarto momento análises e discussões dos resultados obtidos e por fim as considerações finais.

CONCEPÇÕES DE ESTÁGIO DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO DOCENTE.

Durante o processo de formação acadêmica o grande desafio para qualquer estudante é sem dúvida conseguir articular a teoria com a prática. Podemos dizer que a teoria é o resultado de trabalhos e pesquisas de teóricos e autores que buscaram perante a prática dos professores que atuam ou atuavam dentro do contexto escolar e do universo do ensino e aprendizagem, a partir destas práticas buscaram esclarecer ou proporcionar soluções a partir de reflexões contínuas para

determinadas situações do dia-a-dia que ocorrem dentro da vivência de qualquer sujeito que ousa ensinar.

A prática é o momento ímpar na formação de professores, para os discentes de Licenciatura é denominado como o Estágio(s) podendo este ser obrigatório e não obrigatório dependendo das propostas curriculares dos cursos de formação.

Para a formação do professor o estágio é caracterizado como Estágio Supervisionado de caráter obrigatório em qualquer curso da área de formação docente. Sendo este amparado pela LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Que descreve o estágio no seu primeiro capítulo “Art. 1º o Estágio um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho” (BRASIL, 2008). Ou seja, o estágio é realizado dentro do ambiente educacional para os professores em formação, podendo estes realizar seus estágios na Educação Infantil e no Ensino Fundamental dos anos iniciais.

Pimenta (2011, p.71) relata que as disciplinas que compõem os cursos de graduação “deverão fornecer subsídios para a compreensão dos determinantes dessa prática” No estágio deve se unir a teoria que foi proporcionada durante todas as disciplinas do curso de formação, como foco desse trabalho do curso de pedagogia. As práticas que foram ensaiadas a partir de aulas dentro das Universidades, que foram expostas para outros pares do mesmo nível de professores em formação ou dentro de oficinas elaboradas como requisitos de obtenção de notas para disciplinas culminando com apresentação de planos e metodologias contribuem para a atuação dos estagiários em sala de aula.

A luz de (PIMENTA e LIMA, 2004) ressaltam que as teorias vistas durante os cursos de formação de professores têm como finalidade propiciar reflexões para com os futuros professores e a contextualização dos saberes que foram construídos e assimilados nesse percurso acadêmico com a realidade que estes virão atuar no exercício das suas propensas docências.

[...] o papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 49).

Conforme (BARREIRO; GEBRAN, 2006) deve haver uma articulação no que foi concebido durante os anos de formação até o momento do estágio, momento este que se ressalva a grandeza de está dentro do contexto que se almeja conviver com um profissional em sua excelência plena.

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Em concordância Pimenta (1997) refere-se ao estágio supervisionado sendo algo imprescindível durante o processo de formação acadêmica dos pretensos docentes, pois este oferece condições aos futuros educadores para uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreender como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança.

Encontramos concepções de estágio dentro do contexto acadêmico que refletem os embasamentos teóricos vivenciados durante o seu processo de formação nos dizeres dos discentes “[...] *o estágio é o momento que podemos por em prática o que aprendemos no curso todo*”. (Discente A). Neste discurso o estágio parte de uma visão de angústia advinda do sujeito, pois este ao esperar um dado momento para por em prática o que aprendeu está condicionado a uma prática fazia, sendo solúvel a defasagem da reflexão da prática que deve ser continuada em todos os momentos da sua concepção.

Em outro discurso o discente relata o encontro de identidade do sujeito com o seu pretense ofício “*O estágio é uma disciplina que proporciona o contato com a realidade das salas de aulas e os mais variados tipos de contextos educacionais, colocando a prova se realmente queremos ser pedagogos [...]*”. (Discente B). Essa realidade aqui exposta esboça o contato do sujeito pedagogo com as particularidades da profissão, estando este propício a um encontro do que se realmente deseja.

Em outros relatos discorridos sobre as percepções de estágio para os acadêmicos de um curso de pedagogia ressaltamos as seguintes vertentes. O estágio “*é onde nos encontramos como futuros profissionais da educação, agindo dentro dos nossos laboratórios, à sala de aula [...]. Atuando metodologicamente com as práticas observadas e reconstruídas por nós*”. (Discente C). “*O estágio é onde nos deparamos com tudo que até então só víamos na teoria, dentro dos discursos dos docentes do nosso curso [...] a realidade se encontra os mais variados tipos de saberes lá construímos nossas práticas formulando nossa identidade*”. (Discente D)

As diversas situações de aprendizagem vivenciadas favorecem a edificação de uma prática pedagógica dinâmica, permeada pela relação da teoria e a prática, buscando atender as demandas das diferentes situações de ensino aprendizagem, num processo investigativo e construtor de diferentes saberes. De acordo com Barreiro e Gebran (2006) “o estágio [...] pode se construir no lócus de reflexão e formação da identidade ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos, desenvolvidas numa perspectiva reflexiva e crítica, desde que efetivado com essa finalidade”. Compreende-se assim que no decorrer do estágio é importante refletir sobre as vivências e esse espírito reflexivo e crítico são proporcionados durante este trajeto.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O estágio supervisionado é de grande relevância para a prática docente na educação infantil, denominada a primeira etapa da educação básica que atende crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas. No Brasil a educação infantil se encontra regulamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil de 2010. Este é um documento que direciona a escola a construir propostas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da criança nesta etapa da formação escolar, mas foi em 2013 com a lei nº12.796 que houve reformulação das Diretrizes e bases da educação Nacional (LDBN), onde a educação Infantil se tornou uma obrigatoriedade.

Nessa perspectiva, o docente que atuará nessa área deve desenvolver metodologias e principalmente habilidades para de fato contribuir no desenvolvimento integral da criança. Assim, cabe refletir sobre a importância do estágio, este que nos leva para a sala de aula, ou seja, para o laboratório científico do docente, bem como entender a prática presente das atividades realizadas com as crianças. Conforme Pimenta (2012) a habilidade que o professor deve desenvolver é saber lançar mão adequadamente das técnicas conforme as diversas e diferentes situações em que o ensino ocorre, o que necessariamente implica a criação de novas técnicas.

É nesse sentido que o estágio supervisionado é necessário, onde as observações devem ser voltadas para as técnicas em que o professor vem utilizando nos variados contexto em que o ensino se apresenta, identificando quais as técnicas que ele usa no dia-dia e analisando se esta vem contribuindo para o desenvolvimento da criança, procurando a partir dessas observações obterem conhecimentos sobre prática docente.

Como componente curricular, o estágio pode não ser uma completa preparação para o magistério, mas é possível, nesse espaço, professores, alunos e comunidade escolar e universidade trabalharem questões básicas de alicerce, a saber: o sentido da profissão, o que é ser professor na sociedade em que vivemos, como ser professor, a escola concreta, a realidade dos alunos nas escolas de ensino fundamental e médio, a realidade dos professores nessas escolas, entre outras. (PIMENTA, 2012, p. 100).

Para que sejamos de fato um professor comprometido é preciso refletir sobre os aparatos que envolvem as instituições educacionais, ou seja, questões básicas de alicerce principalmente da Educação Infantil que é a base de todo um processo educacional para que assim possamos ressignificar nossos pensamentos e posteriormente nossas ações. O estágio também proporciona não somente observações, mas também a participação para darmos inícios as nossas práticas, é essencial a participação dos estagiários nas atividades que o docente propõe em sala de aula para as crianças, pois esta ação leva o docente a observar seu empenho em querer aprender e posteriormente passa a confiar contribuindo na maioria das vezes para o desenvolvimento de sua autonomia.

O estágio é significativo para quem deseja de fato ser um docente capacitado, é preciso vivenciar as experiências que são traçadas em sala de aula, nos corredores da instituição, nos laboratórios, nos espaços de lazer e entre outros que formam o todo educacional. A cada dia que se passa nos tornamos reféns das tecnologias, fazemos parte de um mundo virtual no qual a individualidade vem se tornando o principal fator de nossas vivências. É preciso experimentar a realidade no qual estamos inseridos, principalmente no âmbito educacional da Educação infantil onde a criança se encontra em pleno desenvolvimento.

Nessa perspectiva Pimenta (2012) ressalta que [...] as transformações das práticas docentes só se efetivam à medida que o professor *amplia sua consciência sobre a própria prática*, a de sala de aula e o da escola como um todo, o que pressupõe os conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade. Portanto, o estágio supervisionado é o principal instrumento que contribui para a formação inicial do docente, onde é possível observar, participar e desenvolver autonomia, para que assim se realize um trabalho de qualidade que ajudará no desenvolvimento das crianças da Educação Infantil.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa se fez necessário uma revisão bibliográfica acerca do tema, com o objetivo de proporcionar sustentação teórica a nossa investigação, de acordo com objetivo da pesquisa que é refletir sobre o estágio supervisionado vislumbrando a teoria e prática em sala e as

suas contribuições epistemológicas para a prática docente na Educação Infantil. Optamos pela pesquisa de cunho qualitativo que segundo Chizzotti (2012 p.79) [...] parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito e que o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado.

Procuramos por meio do estágio supervisionado observar as práticas dos docentes, onde utilizamos diário de campo este que foi de suma importância para anotações das ações realizadas dia-dia em sala de aula, para que pudéssemos compor uma visão panorâmica geral das ações que contribuem para a prática de futuros docentes da Educação Infantil. De posse das observações e informações foi possível situar nossas análises compreendendo a teoria e a prática, bem como as metodologias utilizadas pelos docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado proporcionou ao acadêmico em formação, reflexões e principalmente contribuições para a prática docente na Educação Infantil. Ao longo do período de observação em sala de aula que durou 40 horas, foi possível perceber os desafios enfrentados pelo docente no processo alfabetização das crianças, é um desafio imenso, pois educar uma criança não é a mesma coisa que educar um jovem ou um adulto, uma vez que a educação infantil é à base de tudo. É preciso ter o cuidado em trabalhar toda a coordenação motora da criança, pois quando não são bem desenvolvidas nesse processo de alfabetização, quem vai sofrer consequências são as próprias crianças e os futuros docentes que trabalharão com elas, retratando assim um atraso na educação.

Os desafios são constantes, mas este trabalho vem retratar a contribuição do estágio supervisionado para a prática dos que querem seguir a carreira de professor na Educação Infantil. O estagiário torna-se um canal de comunicação entre a escola e a instituição de ensino superior, levando para as aulas de prática de ensino os problemas e os desafios enfrentados em sua atividade de estagiário (Krasilchil,2008). É a partir desse momento que o estagiário tem que se aproximar da realidade do trabalho com as crianças, e procurar obter conhecimentos das práticas rotineiras para que assim possa construir metodologias para avançar suas ações diante do que lhe é propostas.

Foi possível observar o profissionalismo dos docentes com as crianças a partir das atividades trabalhadas e observadas ao longo desse período, pois mostra o compromisso e dedicação com a educação infantil. As atividades observadas por turmas no período observado foram:

Maternal → Pinturas de figuras, atividades com massa de modelar, brincadeiras com jogos educativos como monta e desmonta e quebra-cabeça, leituras de histórias infantis realizadas pela docente e vídeos educativos.

1º período → Reconhecimento e pinturas das letras do alfabeto e dos números naturais, conto de histórias, atividades para reconhecer a letra dos nomes e brincadeiras voltadas para desenvolvimento intelectual e moral das crianças.

Muitas outras observações foram feitas, porém achou-se, convenientes relatar essas que estão mais presentes no dia a dia em sala de aula, onde as metodologias utilizadas pelo docente contribuem significativamente para a prática do estagiário e futuro professor. Este que precisa conhecer a rotina das crianças em sala, as atividades que podem ser realizadas em cada período que a criança se encontra, bem como as técnicas que o presente docente utiliza para manter a ordem em sua sala. Em análise, a rotina é a principal base para o início das práticas de um profissional.

É a partir desse primeiro contato, dessa primeira experiência que para ser um professor compromissado é preciso parar para refletir, e ter conhecimentos das primeiras ações que devem ser tomadas para um Ensino de qualidade na Educação Infantil. Que não realize apenas os requisitos pedidos pelo orientador, observar, participar e desenvolver sua aula, mas segundo Neto (2002) que busque um aprofundamento maior de experiência, aprendizagens e conhecimentos que contribuam para a prática de ensino.

Ao final do estágio foi desenvolvido na escola o projeto de Aprendizagem, que resultou das observações e participações nas salas de aulas do Centro Educacional, a temática foi referente à importância do livro didático, que precisava ser despertado nas crianças a conscientização do cuidado com seu material escolar. O estágio, como atividade de pesquisa, aproxima mais o aluno da escola desenvolvendo posturas e habilidades de pesquisador que busca compreender os fatores determinantes da realidade escolar e propor projetos de ação [...] Miranda (2008).

Nesse sentido a ação realizada foi relevante, pois levou o estagiário a se reconhecer dentro do Centro Educacional Infantil. Os passos tomados foram à aproximação com as crianças dentro da sala de aula e a busca para o seu desenvolvimento como educador. Não foi uma apenas uma regência dada para obtenção de nota, mas foi um desafio lançado, para que houvesse uma profunda experiência.

O projeto de aprendizagem foi realizada no turno vespertino, envolveu todas as 5 (Cinco) turmas : maternal, I período 1- 2 e também o II período 1- 2. Utilizaram-se fantoches para expressar a importância do livro, e posteriormente músicas infantis para finalizar o projeto. Estas ações no

Centro Educacional Infantil contribuíram para ressignificar pensamentos, que estavam limitados apenas à teoria. Pimenta (2002) afirma que “a prática não se restringe ao fazer, ela se constitui numa atividade de reflexão que enriquece a teoria que lhe deu suporte. O estágio é um processo criador, de investigação, explicação, interpretação e intervenção da realidade”. Ou seja, teoria e prática não são indissociáveis, elas caminham juntas, basta deixarmos de usar vendas nos olhos e refletir que onde há prática há fundamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado oferece ao docente em formação uma vivência direta com a realidade da educação infantil brasileira vivenciada atualmente, vem em uma ocasião oportuna para o estagiário aprender técnicas novas com os docentes observados e amadurecer suas ideologias no âmbito educacional, ondes os erros cometidos pelos docentes atuais observados ao longo do estágio venha ser como um ponto de acerto do amanhã já que serão justamente os docentes em formação que estarão na sala de aula vivenciando todos os acontecimentos observados, ondes novos desafios serão postos e que as metodologias positivas possam contribuir para a prática dos futuros docentes.

Sabe-se que a educação infantil já passou por grandes transformações, mas o grau de aprendizagem ainda continua a mercê de uma nova política pedagógica voltada pra valorização da educação do compromisso com os discentes e com a sociedade brasileira onde o educador possa ser reconhecido e valorizado.

Com isto observou-se no Centro Educacional Infantil que os docentes trabalham com dedicação, acreditam na Educação e nas crianças que se encontram no âmbito educacional, muitos dos professores procuram utilizar de metodologia que caracterizem uma tendência de ensino, os mesmos procuram fazer seu próprio material e buscam tempo para planejar as atividades que serão propostas, pois a utilização dessas metodologias pode vir superar as dificuldades de aprendizagem das crianças.

A educação infantil brasileira precisa-se de docentes audaciosos que façam a diferença ainda que a valorização da categoria esteja em últimos planos, e que possam unir forças para lutar por seus direitos e por uma educação com qualidade onde leve os alunos serem cidadãos críticos. Portanto, o estágio é uma etapa que deve ser bem vivenciada, pois é o momento de perceberem que a teoria não se distancia da prática, e que a ação realizada no estágio contribuirá para construção de uma identidade pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino**: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL, Casa Civil. Lei nº 11.788 de 2008, Artigo incisos 1 e 2. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22, Acesso em 29 de setembro de 2015.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 8. Ed.- São Paulo: Cortez, 2006

KRASILCHIL, M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: EDUSP 2008

MIRANDA, Maria Irene. Ensino e pesquisa: o estágio como espaço de articulação. In: SILVA, Lázara Cristina; MIRANDA, Maria Irene. **O estágio supervisionado e prática de ensino**: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira&Maria – Belo Horizonte: FAPEMIG, 2008.

NETO, Alexandre Shigunov.; MACIEL, Shizue Bomura (orgs). **Desatando os nós da formação docente**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* – 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002

_____, S.G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* -10. Ed - São Paulo: Cortez, 2011.

_____, Selma Garrido. *Estágio e docência; revisão técnica José Cerchi Fusari*, - 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.